

CAPÍTULO VI: CONCLUSÕES

1. Análise global do jogo

- Um jogo de Hóquei em Patins do escalão de Juvenis desenrola-se a um ritmo elevado com muitas posses de bola, tendo em média 130 posses de bola por jogo, das quais 61% são jogadas em ataque organizado, tal como no escalão sénior.

-Das 130 posses de bola por jogo, a maioria tem origem em faltas ou em ressaltos defensivos, o que difere do escalão de seniores. O elevado número de faltas é resultado da falta de maturidade do jogador juvenil, face ao jogador sénior, e à sua irreverência, aleada à sua menor experiência.

- A maior percentagem de recuperação da posse de bola no jogo de Hóquei em Patins do escalão de Juvenis surge após remate e após erro adversário, sobretudo na zona intermédia e na zona defensiva. Quando a bola é recuperada e se dá continuidade ao ataque, essa recuperação ocorre sobretudo na zona de fundo ofensiva.

- É na fase de contra-ataque que as equipas executam um maior número de remates à baliza, e onde a taxa de eficácia é maior. As equipas procuram principalmente rematar na zona central perto da baliza, onde a probabilidade de marcar golo é maior e onde a taxa de concretização revelou ser maior, sucedendo o mesmo no escalão de seniores.

- O ataque rápido e o ataque organizado são as fases de jogo com maior percentagem de perda de posse de bola. Este facto é natural dado que são as fases de jogo onde a oposição defensiva é maior, sendo mais organizada e com maior número de defesas, dirigindo o ataque em grande parte para as zonas laterais.

- A maior percentagem de perda da posse de bola surge na zona intermédia e na zona ofensiva central e lateral, sendo o remate, a falta e o desarme as acções com que as equipas mais vezes terminam a posse de bola.

2. Diferenças entre equipa vencedora e equipa vencida

- As equipas vencedoras são as que têm maior tempo de posse de bola, no qual perdem cerca de 4% menos vezes a bola em relação às equipas vencidas, diferindo assim do escalão de seniores.

Ter maior tempo de posse de bola não é um aspecto fundamental e preponderante para a obtenção da vitória, dependendo mais das estratégias, qualidade e eficácia de ataque nas diferentes fases do jogo.

- As equipas vencedoras rematam mais à baliza do que as equipas vencidas demonstrando maior eficácia no remate sendo este o principal factor que determina a vitória no jogo. Estes dados vem confirmar Porta e Mortì (1987), que referem que a capacidade de rendimento desportivo se baseia em princípios de finalidade, economia e eficácia, sendo o exercício o principal elemento para o desenvolvimento dessa capacidade. Sendo assim, torna-se importante o trabalho e aperfeiçoamento desta acção do jogo, para que as equipas tenham qualidade de remate, assim como em termos defensivos de criar estruturas tácticas que promovam erros ao adversário e que lhes dificulte e impeça as acções de remate.

- Assim como no escalão de seniores, o contra-ataque é a fase que distingue as equipas vencedoras das vencidas, por ser a mais eficaz. A equipa vencedora é a que mais vezes contra-ataca e com melhor qualidade, rematando mais e concretizando mais golos.

- As equipas vencedoras atacam em períodos de tempo curtos e longos, a par que as equipas vencidas atacam, sobretudo, em períodos de curta duração, o mesmo acontecendo no escalão de seniores.

- Existem algumas analogias com o escalão de seniores, quanto às áreas de início da posse de bola, de marcação de golos, importância do contra-ataque, fase de jogo que mais ocorre, importância da eficácia no remate e tempo de duração dos ataques.

- Existem algumas analogias do jogo de Hóquei em Patins com o jogo de Basquetebol, no qual a eficácia no lançamento também é um aspecto fundamental para a conquista da vitória.

3. Limitações do estudo

Este estudo realizado é um estudo de natureza descritiva e específica, no qual se considera algumas limitações, que serão de seguida identificadas:

- Os dados recolhidos são referentes apenas a selecções nacionais que participaram numa competição internacional, constituídas por jogadores com um nível acima da média, não contemplando clubes que participam em competições nacionais e jogadores de nível inferior.

- A amostra é reduzida.

- A reduzida bibliografia sobre a análise de jogo para a modalidade de Hóquei em Patins como para modalidades análogas.

- Os recursos de imagem utilizados que devido ao ângulo de filmagem nem sempre permitia observar as acções de jogo da melhor forma.

4. Sugestões e recomendações

Para melhorar a o jogo de Hóquei em Patins, através do conhecimento da modalidade de forma mais aprofundada, realizando-se mais estudos e com maior qualidade:

- Continuação deste estudo com equipas de nível diferente, participantes em competições diferentes, entre clubes;

-Estudo de outras variáveis, técnicas e táticas, ofensivas e defensivas, preponderantes no resultado final do jogo.

- Estudo das variáveis físicas e sua influência no resultado final.

- Estudo da influência dos sistemas defensivos nas diferentes fases do jogo.